

PRATA

Izanéia Rodrigues Fiterman - DNPM/BA - Tel.: (71) 371-4010 – Fax: (71) 371-5748 - E-mail: dnpm3@cpunet.com.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2001

As reservas mundiais de prata (medidas e indicadas) somaram 430.000 t de metal contido, 2,3% superior em relação às de 2000, conforme atualização constante do U.S. Geological Survey. Cerca de 54,8% das reservas mundiais pertencem aos Estados Unidos (17,4%), Canadá (10,9%), México (9,3%), Peru e Austrália, 8,6% cada. Apenas 1/3 das reservas mundiais de prata estão relacionadas a depósitos onde a prata ocorre como produto principal; os 2/3 de recursos de prata mundiais são associados com cobre, chumbo e depósitos de zinco, freqüentemente a grandes profundidades. O restante está em depósitos de veios nos quais o ouro é o mais valioso componente metálico. As reservas brasileiras de minério contendo prata (medidas e indicadas) somaram 1.620 toneladas de metal contido. Essas reservas distribuem-se pelos Estados do Pará (84,7%), Goiás (5,8%), Bahia (3,9%) e 3,0% correspondentes a Mato Grosso, Paraná e Minas Gerais. No Brasil, a extração da prata dependerá da estabilidade do ouro e cobre. As paralisações de minas desses metais vêm comprometendo a produção interna. O preço e o avanço na tecnologia podem incrementar abruptamente a quantidade de reservas lavráveis. No panorama internacional, as reservas brasileiras apresentaram um patamar de 0,4%. A produção mundial de prata, como produto principal ou subproduto de metais básicos e ouro (*mine production*) atingiu 18.300 t de metal contido, registrando um aumento de 3,0% em relação a 2000. A produção brasileira, em torno de 10 t é insignificante. O México, com 14,2%, o Peru (13,7%), a Austrália (11,3%), os Estados Unidos (9,8%) e o Canadá (6,5%), lideram a produção mundial. Embora a produção de acima de 18 milhões de kg em 2000, tenha ficado abaixo da demanda industrial, a insuficiência foi contornada pelas vendas de sucata de prata e metal dos estoques existentes.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas ⁽¹⁾ (t)		Produção ⁽²⁾⁽³⁾ (t)		
	2000 ^(p)	%	2000 ^(r)	2001 ^(p)	%
Brasil	1.620	0,4	10	10	0,1
Canadá	47.000	10,9	1.246	1.200	6,5
Estados Unidos	75.000	17,4	1.860	1.800	9,8
Austrália	37.000	8,6	1.720	2.060	11,3
Peru	37.000	8,6	2.217	2.500	13,7
México	40.000	9,3	2.238	2.600	14,2
Outros	192.380	44,8	8.230	8.130	44,4
TOTAL	430.000	100,0	17.700	18.300	100,0

Fontes: DNPM/DIRIN; Outros países - EUA: U.S.Geological Survey, Mineral Commodity Summaries, 2002; França :The Silver Institute, 2002.

Notas: Dados em metal contido; (1) Reservas medidas e indicadas (2) Minério e/ou concentrado; (3) Inclui a prata obtida como produto principal ou subproduto de metal básico e ouro.

(r) Revisado

(p) Dados preliminares, exceto Brasil

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de prata contida em concentrados de cobre e ouro permaneceu estável. Participaram desta produção as empresas: Mineração Caraíba (2.700 kg), Companhia Vale do Rio Doce - CVRD (327 kg), no Estado da Bahia; São Bento Mineração, com 273kg, Rio Paracatu Mineração (3.098kg), Mineração Morro Velho (647,22 kg), no Estado de Minas Gerais; Mineração Serra Grande (257kg), no Estado de Goiás. Em 2000, a produção nacional de prata refinada 999, metal primário, totalizou , aproximadamente, 46 t (46.046,49 kg), indicando um aumento de 9,82% em relação as 41 t (41.524,92 kg) registradas em 2000. A única empresa produtora foi a Caraíba Metais, no Estado da Bahia. Deste total, foram produzidas mais de 43 t (42.712,76kg), correspondendo a 92,2%, provenientes do concentrado de cobre importado. A produção nacional de prata secundária, obtida por processos de recuperação e reciclagem de sucatas, foi estimada, em 50 t, A produção total do metal (primária e secundária), registrada, totalizou 96 t.

III - IMPORTAÇÃO

O Brasil importou 410 toneladas de prata no valor US\$ 54,55 milhões-FOB sob as formas de produtos semimanufaturados, manufaturados e de compostos químicos. As importações de semimanufaturados, representadas por prata em pó, em forma bruta , em barras, fios perfilados, totalizaram aproximadamente 391 toneladas, representando um dispêndio de divisas da ordem de US\$ 53,31 milhões-FOB, provenientes do Peru com 72,0%, do total do valor das importações, do Chile e Estados Unidos (11,0%) cada, República Federativa da Alemanha (5,0%) e outros(1,0%). Na classe dos manufaturados foram importadas 17 toneladas, ao custo de US\$ 1milhão-FOB, oriundos da China (20,0% do total do valor das importações), de Hong Kong (19,0%), México (17,0%), Bahamas (16,0%), Panamá(8,0%) e outros(20,0%). As importações de compostos químicos, compreendendo nitrato de prata, vitelinato de prata e outros compostos de prata, somaram US\$ 212 mil-FOB, com 40,0% do valor total das importações oriundos da República Federativa da Alemanha(40,0%), Estados Unidos (23,0%), França (17,0%), Canada (14,0%), República da Coréia (3,0%) e o restante 3,0%.

PRATA

IV - EXPORTAÇÃO

Foram exportados pelo Brasil bens primários, semimanufaturados, manufaturados e compostos químicos de prata. Do item bens primários, o país exportou 1.088 toneladas de concentrado de metais básicos e ouro, contendo prata associada, no valor aproximado de US\$ 1.563 mil - FOB, sendo 59,0% destinado ao Peru e 41,0% ao Canada. As exportações de produtos semimanufaturados, compreendendo prata bruta, folheados e pó de prata, somaram 118 toneladas, no valor de US\$ 15.345 mil - FOB, destinadas principalmente aos Estados Unidos (65,0%), a República Federativa da Alemanha (25,0%), Argentina (4,0%), China (2,0%). Hong Kong (1,0%). Na classe dos manufaturados, abrangendo objetos de prata, foram exportadas 12 t no valor de US\$ 11.301 mil - FOB, tendo como destinos principais a República Federativa da Alemanha (26,0%), África do Sul (23,0%), Argentina (8,0%), Hong Kong (6,0%) e Japão(5,0%). Na categoria compostos químicos, representada pela substância nitrato de prata, houve um *superavit* aproximado de US\$ 6.3 milhões em relação a 2000.

V - CONSUMO

No Brasil, o consumo aparente de prata diminuiu aproximadamente 10,0%, chegando a 274 t comparadas as 304 t consumidas em 2000. As indústrias fotográfica, radiográfica, joalheira, de peças decorativas, de galvanoplastia, eletroeletrônica, de soldas e química, de espelhações de vidro e de produtos de uso odontológico foram os principais setores responsáveis por esse consumo.

Principais Estatísticas - Brasil

	Discriminação	1999 (r)	2000(r)	2001(p)
Produção:	Primária (kg)	42.000	41.000	46.046
	Secundária (kg)	50.000	50.000	50.000
Importação:	Bens primários (kg)	-	-	-
	(10 ³ US\$-FOB)	-	-	-
Exportação:	Prod. semimanufaturados (kg)	220.869	249.000	391.000
	(10 ³ US\$-FOB)	34.145	37.886	53.306
Consumo Aparente ^{(1) (2)} :	Produtos manufaturados (kg)	50.000	15.000	17.000
	(10 ³ US\$-FOB)	1.046	555	1.028
Preço médio :	Compostos químicos (kg)	2.570	3.000	2.000
	(10 ³ US\$-FOB)	618	325	212
Exportação:	Bens primários (kg)	895.000	717.000	1.088.000
	(10 ³ US\$-FOB)	1.774	892	1.563
Exportação:	Prod. semimanufaturados (kg)	35.000	37.000	118.000
	(10 ³ US\$-FOB)	4.935	4.264	15.345
Exportação:	Produtos manufaturados (kg)	14.000	14.000	12.000
	(10 ³ US\$-FOB)	2.476	2.543	11.301
Consumo Aparente ^{(1) (2)} :	Compostos químicos (kg)	9.000	25.000	96.000
	(10 ³ US\$-FOB)	1.041	2.638	8.981
Consumo Aparente ^{(1) (2)} :	(kg)	313.869	304.000	274.000
Preço médio :	COMEX ⁽³⁾ (US\$/kg)	167.82	159.78	142.75

Fontes: DNPM-DIRIN; MDIC- SECEX- PROMO; Caraíba Metais; OMG Brasil Ltda.

Notas: (1) Produção + Importação - Exportação; (2) Não foram considerados os compostos químicos e bens primários exportados; (3) Commodity Exchange (Bolsa de Mercadorias de Nova Iorque); (r) Revisado; (p) Preliminar; Nulo (-).

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

a) O Projeto Cobre Salobo, administrado pela empresa Salobo Metais, uma *joint venture* formada pela Companhia Vale do Rio Doce - CVRD e pela Minorco (Grupo Anglo American) com participação do BNDES, no município de Marabá, Estado do Pará, busca alternativas de viabilização dentro do mercado atual. Trata-se de um empreendimento mínero-metalúrgico com reservas cubadas da ordem de 1,4 bilhão de toneladas de minério, com 11,2 milhões de toneladas de cobre contido, prata com 500 t contida, associada a ouro e molibdênio com previsão de operação em 2007, a um custo estimado de US\$ 1 bilhão. b) Projeto Chapada/ Mineração Santa Elina/ Alto Horizonte/Goiás, implantação da mina prevista para 2008, com 6,1 t/ano de prata.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A OMG Brasil Ltda (Degussa), subsidiária da OMG Group, processou 360 t de prata pura em formas brutas usadas no fabrico de filmes fotográficos, de ligas e fios para contato elétrico, chapas para raios X, cianeto de prata para banhos galvânicos em geral e nitrato de prata destinado à indústria fotoquímica . O aumento significativo das importações de prata foi devido à transferência de produção da subsidiária dos USA para o Brasil, que passará a abastecer o mercado americano com os produtos produzidos com esta prata pura importada.